
Entrevistado/a: José de Souza

Entrevistador/ales: José Edimar de Souza e Elisângela Dewes

Tema: História das Instituições Escolares; Enchente no Rio Grande do Sul (2024)

Data: 8 de Maio de 2025

Local: Fundação Escola Técnica Liberato - Novo Hamburgo

OBS.: Para obter a entrevista na íntegra, solicite pelo e-mail: jesouza1@ucs.br.

Trajetória e vínculo com a instituição

José de Souza identifica-se como diretor executivo da Fundação Escola Técnica Liberato. Reside em Novo Hamburgo há aproximadamente doze anos e atua na instituição há cerca de treze. Destaca seu vínculo profissional e comunitário com o município, construído a partir de sua atuação docente e de gestão na instituição.

A Fundação Liberato como escola abrigo

O entrevistado contextualiza a transformação da Fundação Liberato em escola abrigo durante o período das cheias que atingiram o Rio Grande do Sul no ano de 2024. Relata que, embora a instituição tenha sido atingida de forma indireta, muitos alunos, servidores públicos e membros da comunidade escolar sofreram diretamente os impactos das enchentes em Novo Hamburgo e São Leopoldo. Diante da interrupção das atividades escolares e da rápida lotação de outros abrigos, a Fundação Liberato colocou sua infraestrutura à disposição para acolher famílias atingidas, assumindo um papel social emergencial.

Gestão e desafios do acolhimento emergencial

José de Souza enfatiza que a gestão de uma escola abrigo representou um grande desafio, marcado pela ausência de planejamento prévio, de insumos adequados e de formação específica para situações de calamidade. Destaca

que o processo foi conduzido de maneira emergencial, mobilizando os recursos humanos disponíveis na instituição.

Organização do trabalho voluntário e participação da comunidade

O entrevistado explica que a participação no abrigo foi voluntária, sem imposição aos funcionários. Professores, técnicos administrativos, alunos, familiares e membros da comunidade local engajaram-se rapidamente na organização do espaço, na triagem e distribuição de doações, no preparo do ginásio para o acolhimento das famílias e no atendimento às necessidades básicas. Ressalta a rapidez do processo, que em poucas horas já contava com arrecadações, equipes organizadas e o espaço estruturado para receber os desabrigados.

Reconhecimento institucional

José de Souza relata que a Fundação Liberato recebeu um prêmio de reconhecimento concedido pelo Estado, em cerimônia realizada na Assembleia Legislativa, como forma de agradecimento às instituições que atuaram como abrigos durante as enchentes. Destaca a importância de valorizar não apenas a gestão, mas especialmente aqueles que estiveram na linha de frente do acolhimento, mencionando a escolha de dois representantes da comunidade escolar.

Aprendizados e significados da experiência

Ao refletir sobre o significado da experiência, o entrevistado explica que o período foi um momento de profundo aprendizado, além da formação técnica e profissional, a escola vivenciou um processo educativo voltado à solidariedade, ao acolhimento e à humanidade. Enfatiza que a experiência contribuiu para reforçar o papel social da escola e para ampliar a compreensão da função dos educadores e estudantes em contextos de crise.